



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÉ-NATAL DA ENFERMEIRA NO CUIDADO A MULHER COM SÍFILIS

Autores: KARINA CRISTINA DOS SANTOS RODRIGUES (Relator)
HOSANA ROCHA VALOIS
JUCÉLIA CAVALCANTE RODRIGUES DA SILVA
AMANDA ISABELLA RODRIGUES GOMES
MÔNICA CECÍLIA PIMENTEL DE MELO

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

É considerada infectada pela sífilis toda gestante que durante o pré-natal, no momento do parto ou curetagem apresente evidência clínica de sífilis, com teste positivo ou não realizado. A realização do VDRL, no primeiro trimestre da gestação e na 28ª semana, bem como a instituição do tratamento adequado da gestante infectada e de seu parceiro, além de realização de testes durante o parto são medidas recomendadas para a redução dos casos da doença e da transmissão vertical. Contudo, o quadro clínico da doença sofreu alterações importantes nos últimos anos, em decorrência do início precoce do pré-natal e mais ainda da realização de exames durante a gestação. Pressupondo que a gestante com sífilis deva ser imediatamente identificada e tratada, juntamente com o seu parceiro, devido à transmissão vertical que potencializa as más formações congênitas, tem-se como objetivo enfatizar a atuação do enfermeiro no pré-natal na identificação e tratamento da sífilis na gravidez. Esse trabalho consiste num estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado pelos discentes de Enfermagem da UNIVASF, módulo Saúde da Mulher e Gênero, durante práticas em campo, compreendido entre 30/04/10 à 11/05/2010, na USF Gercino Coelho, em Petrolina-PE, através de consulta de pré-natal, realizada a P.N.S., 37 anos, portadora de sífilis, 37 semanas e 3 dias de gestação, parda, baixa renda e ensino fundamental incompleto. Durante consulta, um roteiro específico foi aplicado, em que se detectou: GIP0A0; DUM 17/08/09; DPP 24/05/10; 08 consultas pré-natais. Realizado exames laboratoriais de rotina, dentre eles VDRL com titulação de 1/36. Iniciado tratamento com penicilina benzatina com dose total de 7,2 milhões UI. Solicitado a presença do parceiro para orientação e tratamento. Feito busca ativa pela enfermeira da unidade, mas o mesmo já se encontrava em outro estado, não sendo possível sua localização. Realizada manobra obstétrica de 1º tempo e medida de fundo uterino 33 cm; USG com apresentação cefálica; 144 BCF's em QIE; IMC igual a 31; edema em MMII (+/+++). Diante disso, ao experienciar cuidar dessa gestante enfatiza-se a importância do início precoce do pré-natal para identificação e posterior tratamento, como também a qualidade da assistência de enfermagem no cuidar das mulheres acometidas por essa doença.